

RESUMO SIMPLES - TRABALHO E CUIDADO ÉTICO EM ENFERMAGEM: É UM PROCESSO RELACIONAL QUE INTEGRA CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, SENSIBILIDADE HUMANA E RESPONSABILIDADE MORAL PARA PROMOVER O BEM-ESTAR DA PESSOA, FAMÍLIA E COMUNIDADE EM TODAS AS FASES DA VIDA. ENVOLVE RECONHECER A SINGULARIDADE DO SUJEITO, RESPEITANDO SUA AUTONOMIA, DIGNIDADE, CULTURA E VALORES, ASSEGURANDO UM CUIDADO SEGURO, JUSTO E LIVRE DE DANOS. IMPLICA ATITUDES DE EMPATIA, ESCUTA QUALIFICADA, COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE E TOMADA DE DECISÕES FUNDAMENTADAS EM PRINCÍPIOS BIOÉTICOS E NO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL. O CUIDADO ÉTICO TAMBÉM PRESSUPÕE CONFIDENCIALIDADE, DEFESA DOS DIREITOS DO PACIENTE E ATUAÇÃO CRÍTICA FRENTE A SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE OU INJUSTIÇA. ALÉM DISSO, DEMANDA REFLEXIVIDADE CONTÍNUA, COMPROMISSO COM A EQUIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL, GARANTINDO QUE O EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM CONTRIBUA PARA PRÁTICAS HUMANIZADAS E SUSTENTÁVEIS NO ÂMBITO DA SAÚDE.

HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ALA CIRÚRGICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Even Nila Alves Pinto (evennilaalves0716@gmail.com)

Even Nila (evennilaalves1607@gmail.com)

João Vitor Teixeira De Sousa (gp.enfermagem.itapipoca@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A humanização da assistência em saúde é fundamental para a promoção de um cuidado integral, especialmente no ambiente da ala cirúrgica, onde os pacientes se encontram em condições de vulnerabilidade física e emocional. A atuação da equipe de enfermagem, nesse contexto, deve ir além dos procedimentos técnicos, incorporando práticas como acolhimento, empatia, escuta qualificada e respeito à individualidade do paciente. **OBJETIVO:** Analisar a importância da humanização na assistência prestada pela equipe de enfermagem na ala cirúrgica, enfatizando as estratégias utilizadas para promover acolhimento, empatia, comunicação efetiva e cuidado integral ao paciente durante o período perioperatório. Além disso, busca-se compreender como as práticas humanizadas influenciam na redução da ansiedade, no fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente, na melhoria da qualidade da assistência e na valorização da atuação da enfermagem dentro do ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma equipe de enfermagem em uma ala cirúrgica. Foram observadas e analisadas práticas relacionadas à humanização do cuidado, considerando a interação entre profissionais e pacientes durante o período assistencial. **RESULTADOS:** Observou-se que a implementação de práticas humanizadas contribuiu para a melhoria na relação entre equipe e pacientes, promovendo maior confiança, redução da ansiedade e melhor aceitação dos procedimentos cirúrgicos. Além disso, houve fortalecimento do trabalho em equipe e maior satisfação dos profissionais envolvidos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a humanização na assistência de enfermagem na ala cirúrgica é um elemento essencial para a promoção de um cuidado integral, seguro e centrado no paciente. A incorporação de práticas humanizadas no cotidiano assistencial contribui significativamente para a redução da ansiedade, do medo e do estresse vivenciados pelos pacientes no período perioperatório, favorecendo uma recuperação mais tranquila e eficaz. Além disso, evidencia-se que a humanização fortalece o vínculo entre profissional e paciente, promovendo uma relação baseada na confiança, no respeito e na empatia, o que impacta diretamente na adesão ao tratamento e na

satisfação com o cuidado recebido. No âmbito da equipe, observou-se também a valorização do trabalho de enfermagem, com melhora na comunicação interpessoal, no trabalho em equipe e no ambiente organizacional. Dessa forma, reforça-se a necessidade de incentivar e consolidar práticas humanizadas nos serviços de saúde, por meio de capacitações, sensibilização dos profissionais e implementação de políticas institucionais voltadas à humanização. Assim, a enfermagem se destaca como protagonista na construção de um cuidado mais ético, acolhedor e resolutivo, contribuindo para melhores desfechos clínicos e para a qualidade da assistência prestada.

DESCRIPTORIOS: Equipe de enfermagem; Educação em saúde; Humanização.

REFERÊNCIAS:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2017. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-564-2017/>. Acesso em: 6 maio 2026.

SILVA, Maria Julia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Loyola, 2012.

Palavras-chave: equipe de enfermagem; educação em saúde; humanização.